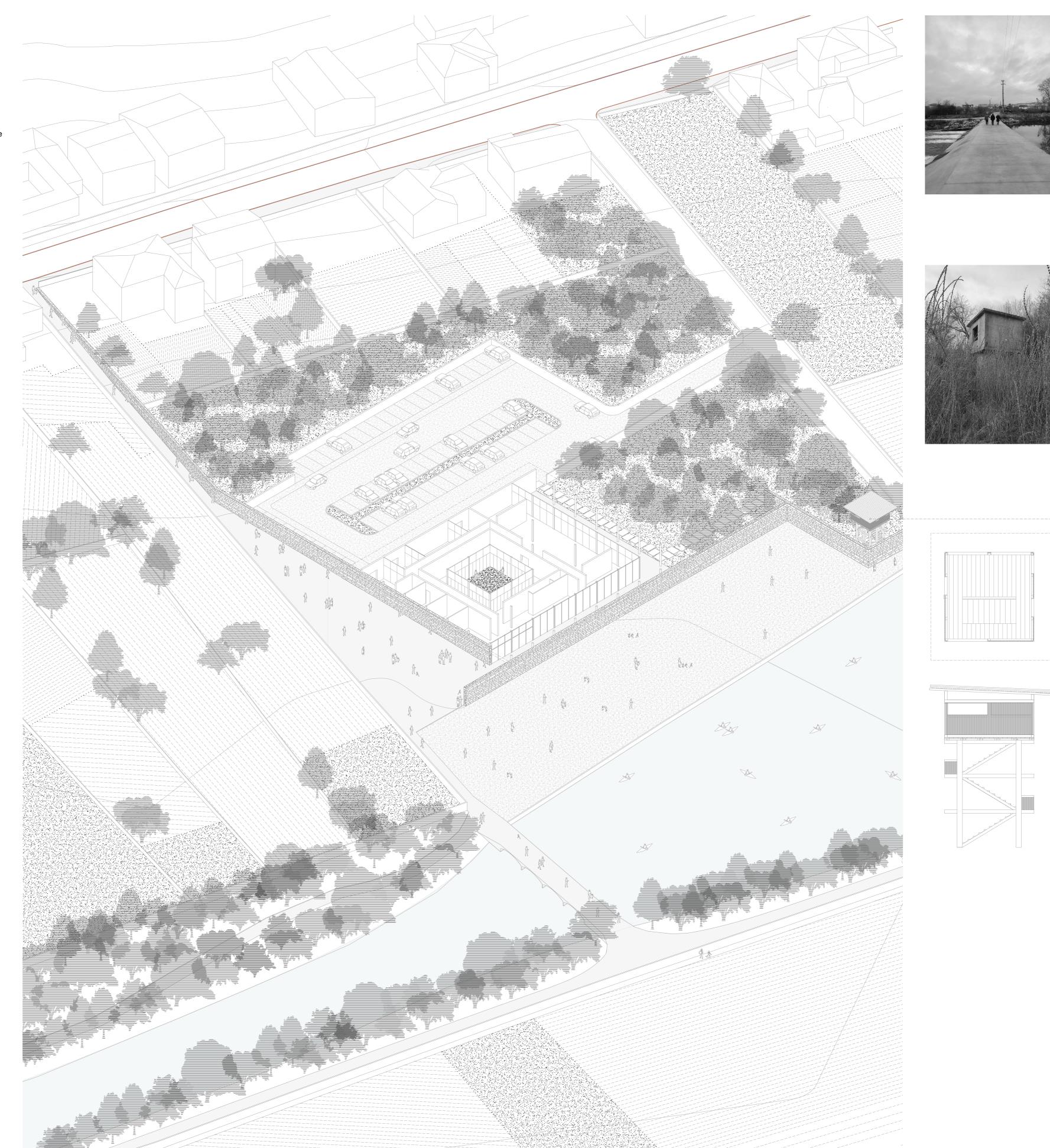
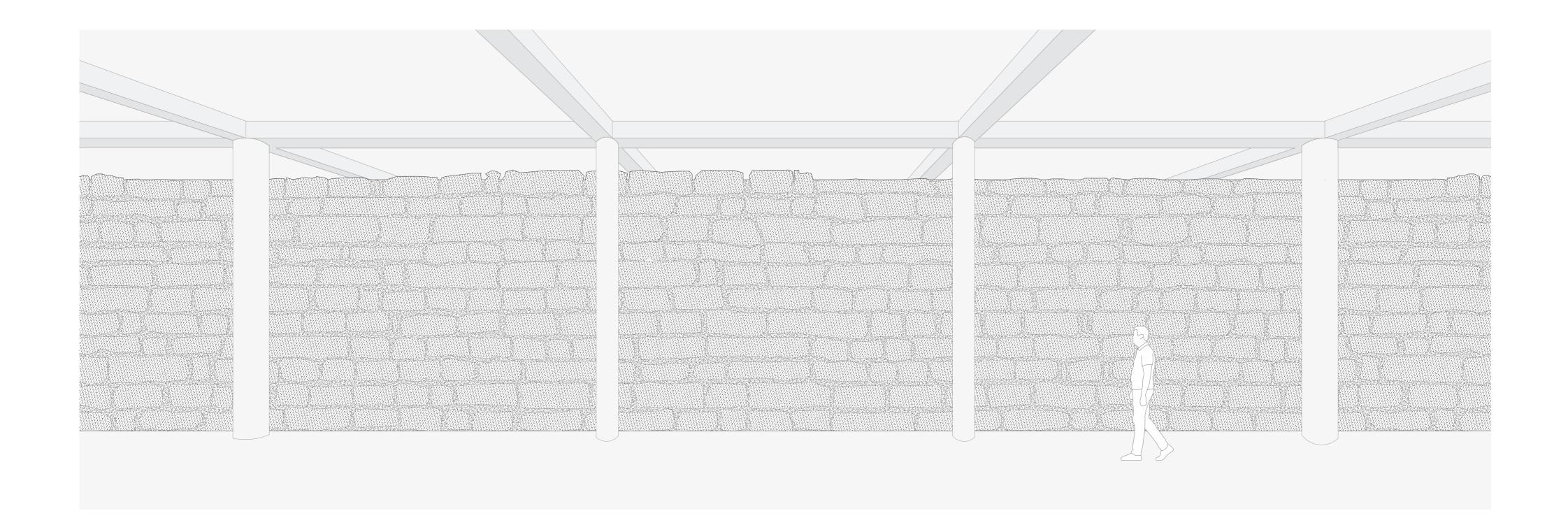
Lagoas de Chaves, definida pela sua organicidade e aglomerado hídrico centralizado nos subúrbios flavienses. É destacada pela sua rota pedonal existente junto à margem da Lagoa em prol para observação de aves e plantas que se localizam junto ao rio, para além disso esta bacia é destacada pela sua provimidado à destacada pela sua proximidade à cidade, deste modo, este subúrbios são vulneravéis para eventuais cheias de água. Para a proteção da cidade e o destacamento hídrico, foi implementado um muro extenso que cerca toda a margem das Lagoas e protege todas as habitações locais. Na extremidades destes muros foi pensado um programa que vá apelar e promover uma rota pedonal para a obversação de aves, um centro interpretativo das Lagoas. Nesta extremidade o muro nasce na Avenida do Tâmega e cresce até à zona do açude que conserva a bacia. Já no polo oposto foi pensado ser um programa relacionado com o lazer. Este muro encerra-se dentro da topografia, já dentro do concelho de Outeiro Seco. Na cota superior 4 foi programado uma zona de restauração e na cota da linha de água uma área balnear que apoia uma praia fluvial.



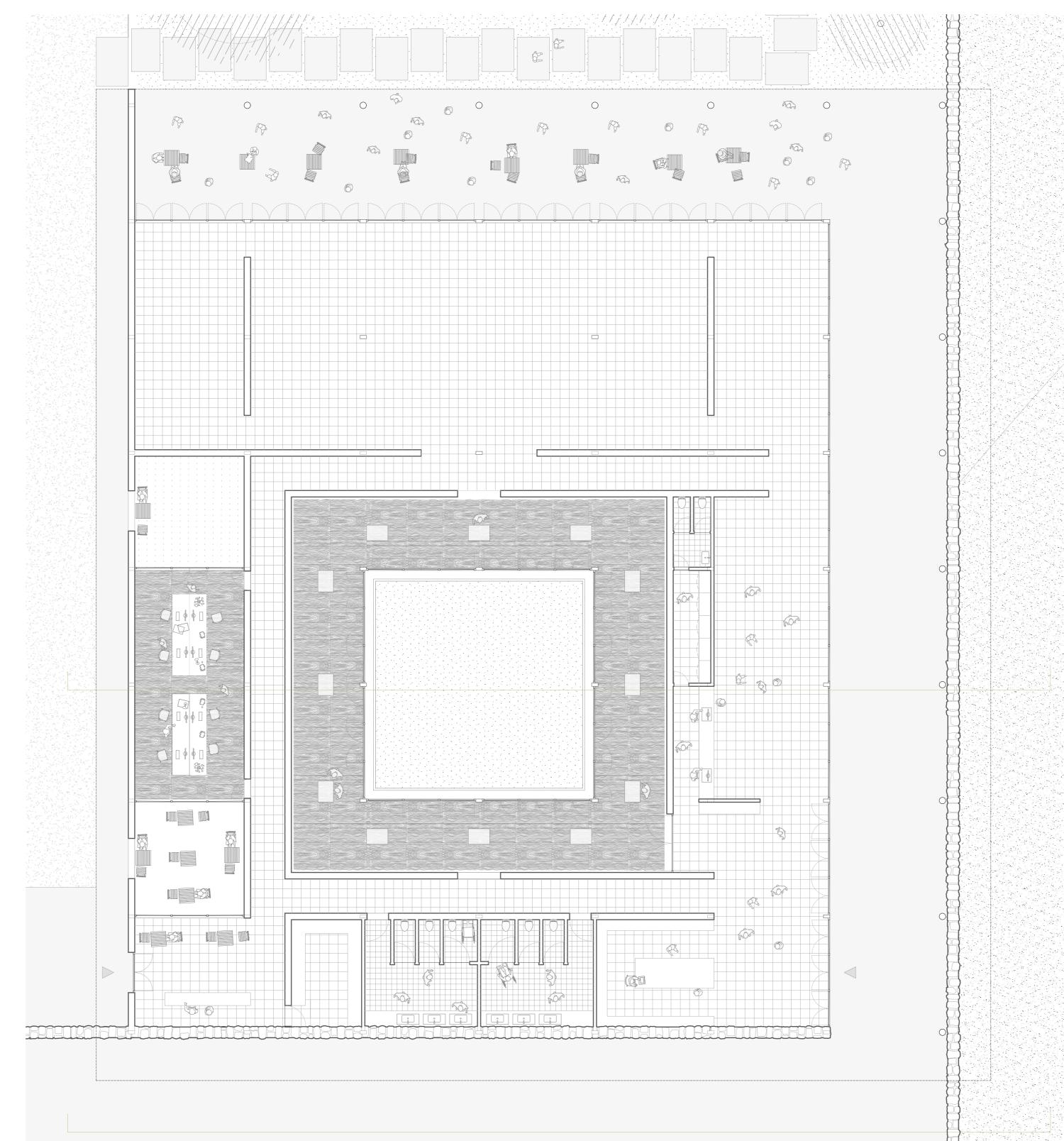
• 0 0 0 0 0

Este Centro Interpretativo, foi colocado estrategicamente na Estação de Tratamento de Águas, que neste momento se encontra desativada e em degradação. Está posicionado por trás do muro e escondido do olho humano, à primeira vista só um deslumbre da pala do edifício aparece em consola sobre o muro. A entrada deste equipamento faz-se a partir da travessa da avenida do Tâmega, este apresenta-se na perpendicularidade das margens do rio e no mesmo sentido do açude das Galinheiras, este facilita o acesso em direção para a ciclovia pedonal que é aproveitada para Observação de Aves.





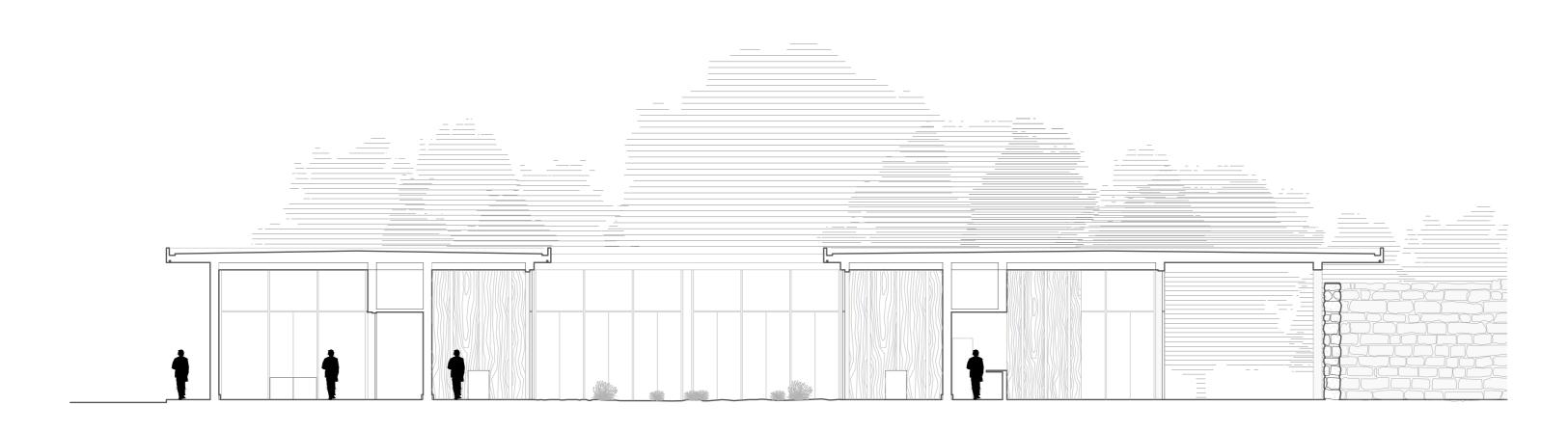
Na saída do Centro Interpretativo, deparamo-nos com um pavimento de saibro que nos vai reencaminhar até à área recreativa das Lagoas, todo este trajeto sentimos o contato direto com a Lagoa e o próprio muro de pedra irregular.

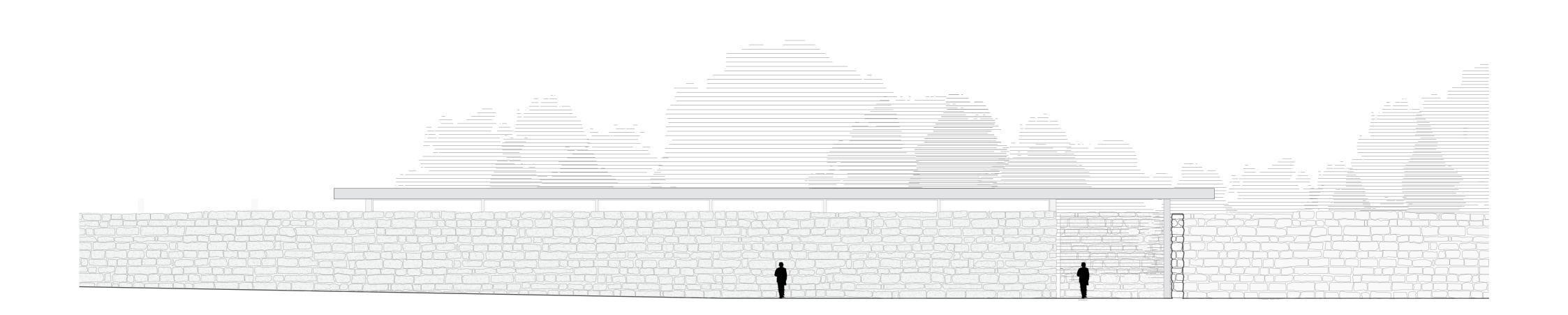




0 0 • 0 0 0



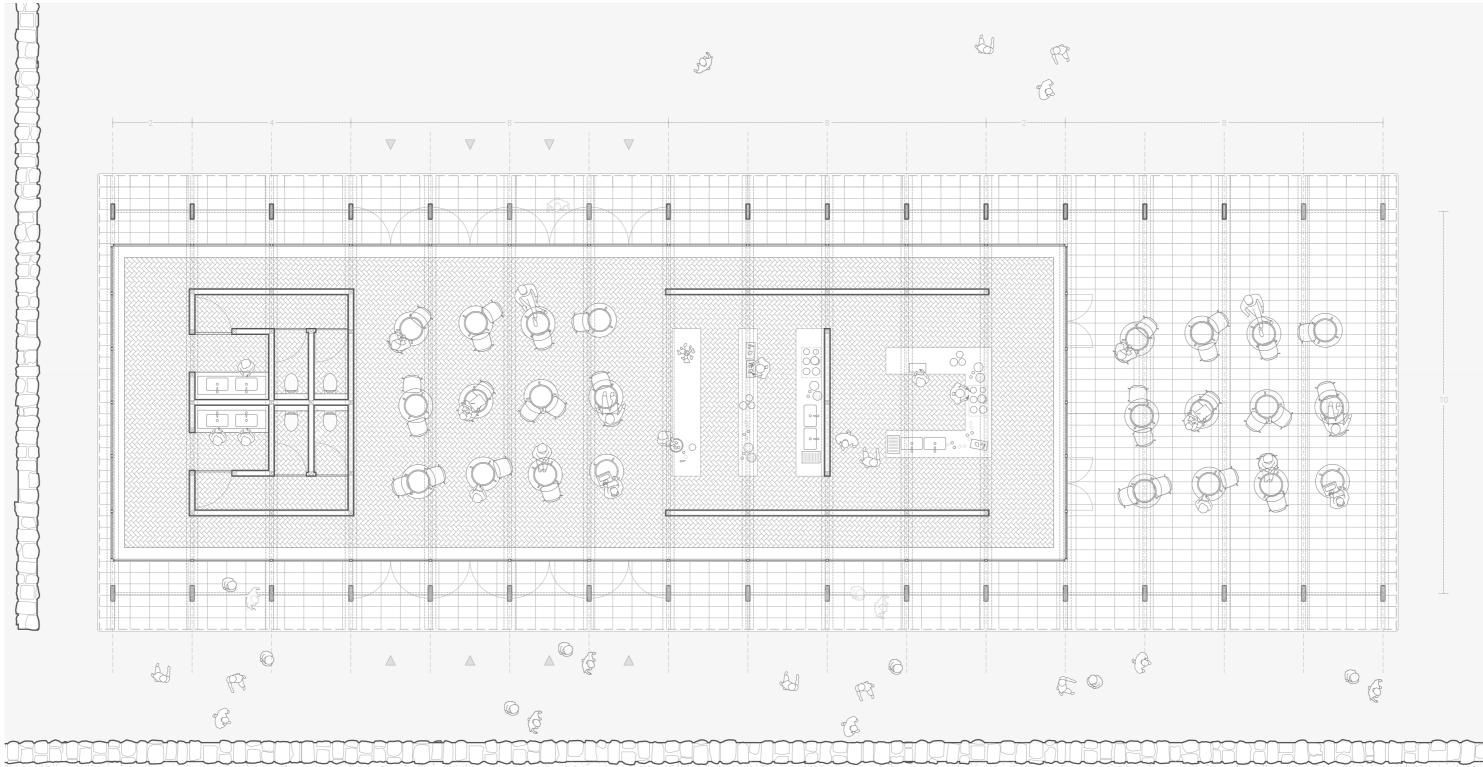




 $\bigcirc$ 

localiza-se numa cota superior relativamente aos outros volumes, mas sempre com a mesma proximidade relativamente ao muro, este não tem qualquer contacto com ameaça e por isso houve o interesse que criar uma estrutura aligeirada que sobressaísse nas Lagoas. Trata-se de um objeto retangular, de dois núcleos harmonicamente ligados por uma estrutura em madeira, sendo estes um núcleo de cortina de vidro e limita o interior do restaurante e mais um núcleo que compacta uma zona de cozinha e instalações sanitárias. O pavimento exterior apresenta-se com ladrilhos de pedra lioz e no seu

interior, pelo contorno do vidro, um pavimento em soalho vinílico.

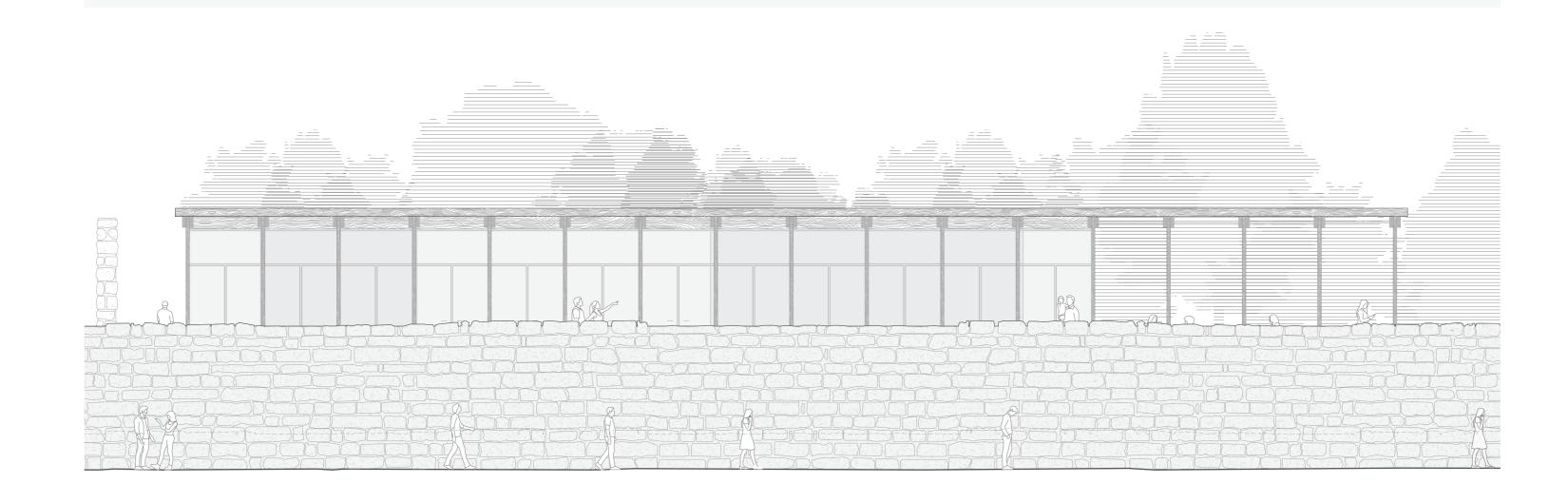


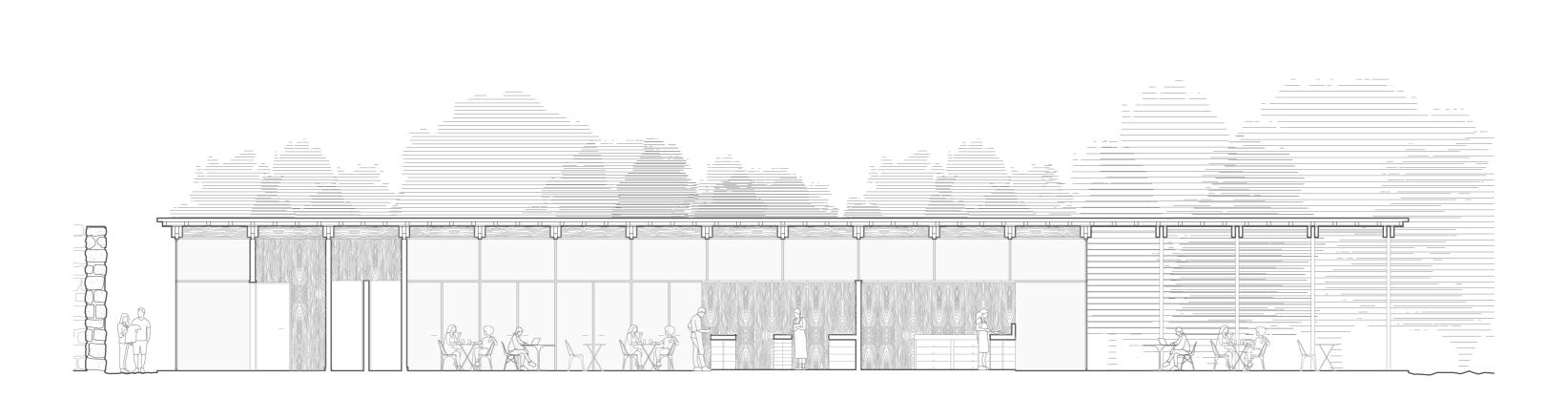


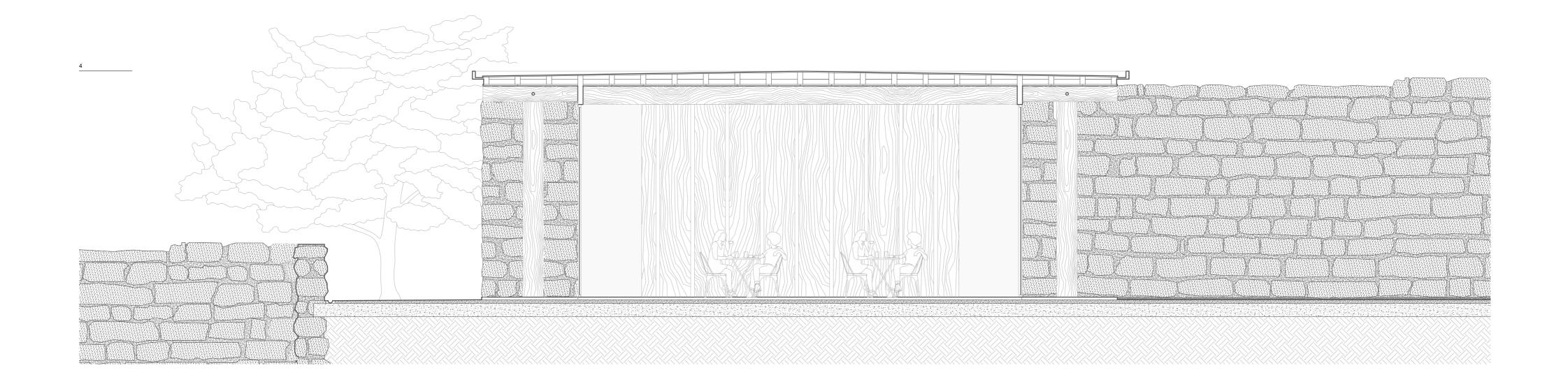
0 0 0 • 0 0



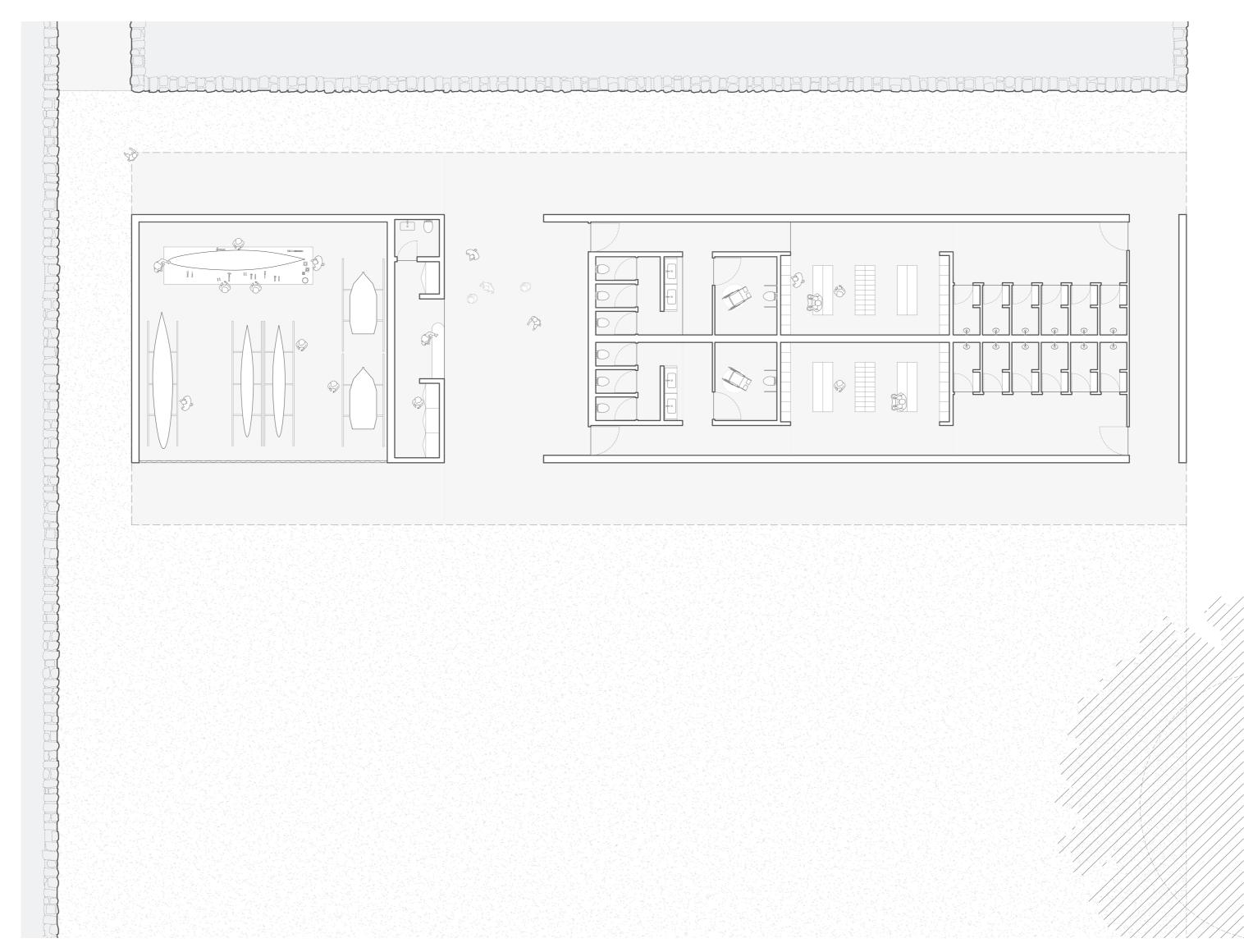
8







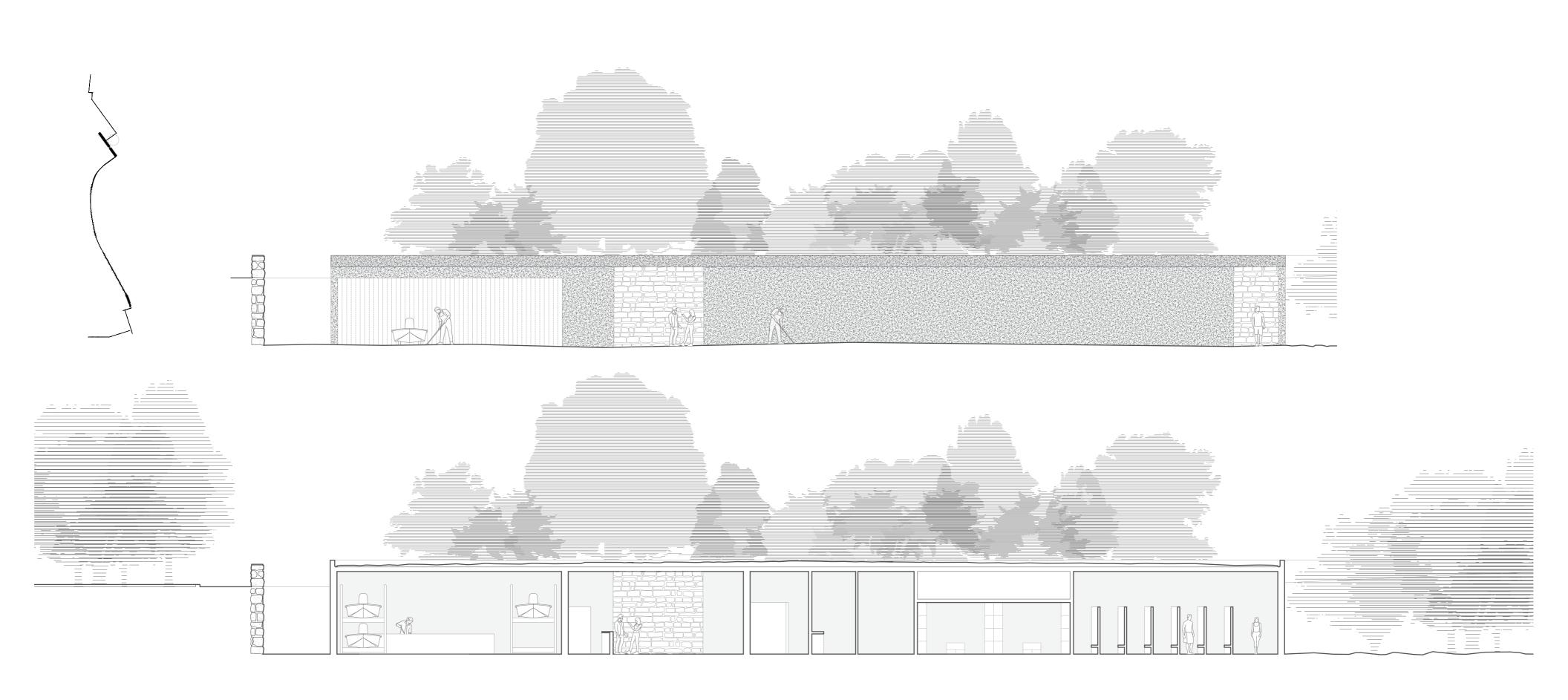
Presente na cota de baixo, e ao nível da água, foi pensado um objeto que se incorpora mais interesses de lazer, desta forma, foi desenhado um conjunto de balneários juntamente com um armazém de barcos, estes fazem frente com o muro de pedra e uma praça em saibro. Estes dois espaços são fundamentais para apropriar uma praia fluvial e uma zona de ancoragem que permite a acesso náutico para as Lagoas.

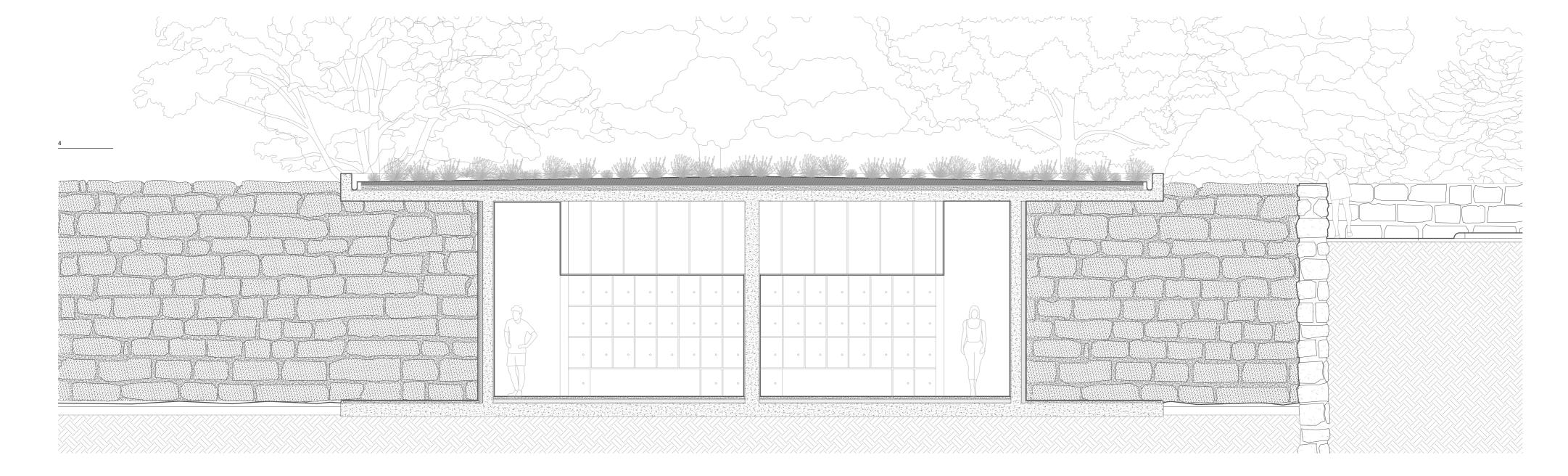


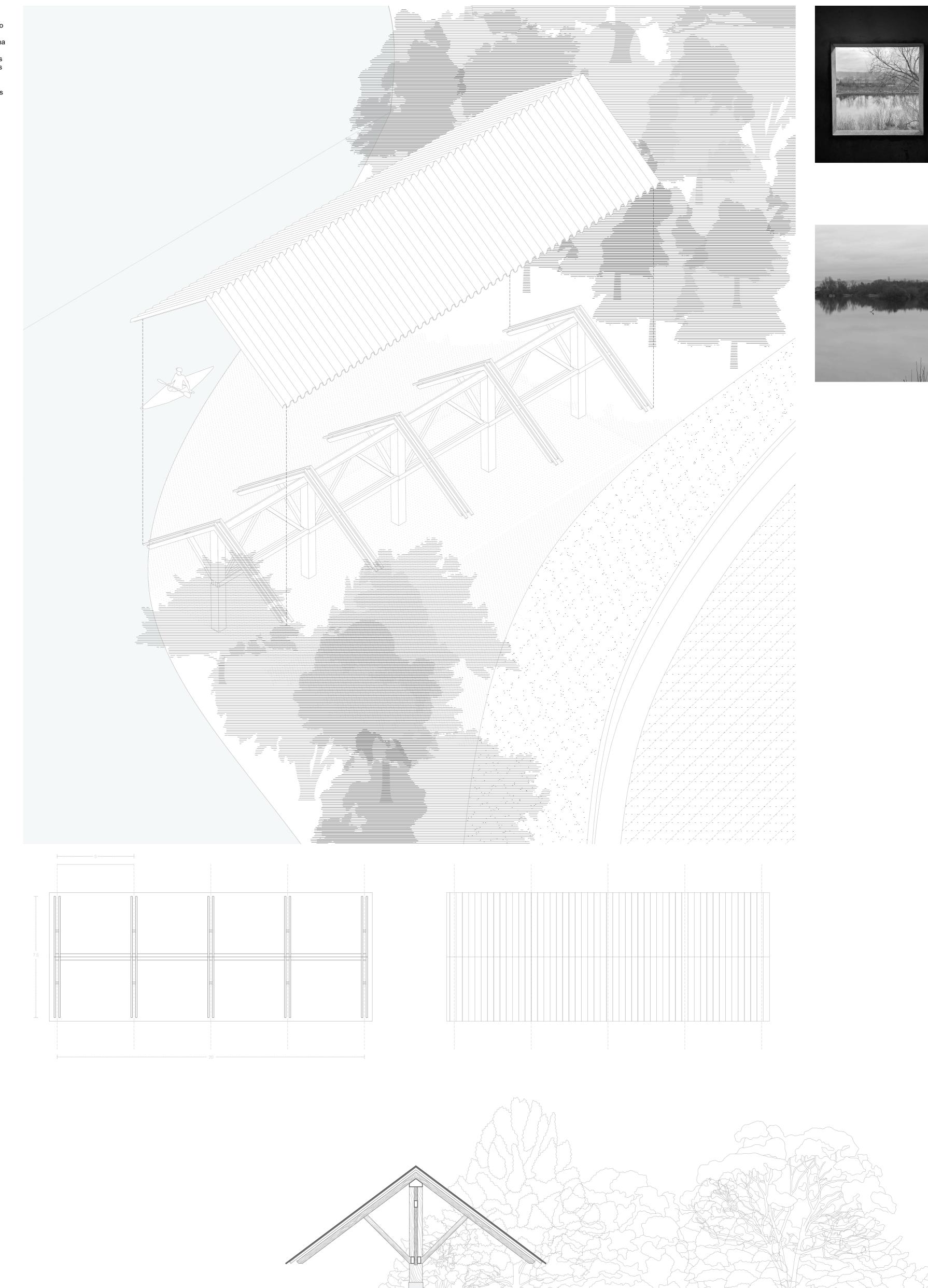


0 0 0 0 • 0









0 0 0 0 0 •